



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Comunique-se

Data: 05/06/2016

Caderno/Link: <http://linkpublico.comunique-se.com.br/MonitorWeb/43171122/Clipping>

Assunto: Comercialização segue lenta no Brasil, aponta Cepea



Comercialização segue lenta no Brasil, aponta Cepea

As negociações envolvendo tanto o café arábica quanto o robusta no Brasil seguem lentas, apontou o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da **Esalq/USP**. O ritmo deve-se ao fato de que nesta época os produtores estão atentos à colheita e poucos lotes de cafés têm sido disponibilizados no mercado interno, ponderou em Alerta de Mercado emitido nesta quinta-feira (2/5).

Nessa quarta-feira, 1º de junho, o Indicador Cepea/**Esalq** do arábica tipo 6 bebida dura para melhor, posto em São Paulo, fechou a R\$ 458,16/sc, alta de 1,2% em relação à quarta-feira anterior, 25. O Indicador Cepea/**Esalq** do robusta tipo 6 peneira 13 acima fechou a R\$ 389,45/saca de 60 kg na quarta-feira, elevação de 0,45% em relação à quarta anterior.

Frente aos dados divulgados pela Conab, agentes consultados pelo Cepea acreditam que a produção de arábica deve superar a estimativa da Companhia. Na última estimativa divulgada, o Brasil deve produzir 49,67 milhões de sacas (arábica e robusta) na temporada 2016/2017, alta de 15% em relação à safra anterior. Segundo o Cepea, a expectativa dos agentes consultados se fundamenta nos excelentes rendimentos registrados nas lavouras de arábica, sobretudo no Sul e Cerrado Mineiros. Já produtores de robusta acreditam em safra ainda inferior.

Fonte: Café Point

